



Acta Scientiae Veterinariae

ISSN: 1678-0345

ActaSciVet@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil

MACHADO MOTA, FABIELY

Atividade antibacteriana in vitro de inflorescências de *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. -

Asteraceae - ("macela", "marcela") como fator de proteção em zoonoses

Acta Scientiae Veterinariae, vol. 36, núm. 3, 2008, pp. 337-338

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=289021806033>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Atividade antibacteriana *in vitro* de inflorescências de *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. – Asteraceae – (“macela”, “marcela”) como fator de proteção em zoonoses*

FABIELY MACHADO MOTA

José Maria Wiest (Orientador – UFRGS)

Banca: Ingrid Bergman Inchausti de Barros (UFRGS), Isa Beatriz Noll (UFRGS), Guiomar Pedro Bergmann (UFRGS)

Através de Testes de Diluição em Sistema de Tubos Múltiplos determinou-se, *in vitro*, atividade antibacteriana em inflorescências de *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. – Asteraceae (“macela”, “marcela”), expressa como Intensidade de Atividade de Inibição Bacteriana (IINIB/bacteriostasia) e Intensidade de Atividade de Inativação Bacteriana (IINAB/bactericidia), a partir de formas de extração etanólica (hidroalcooolaturas) e hídrica (decoctos), sobre inóculos padronizados de *Enterococcus faecalis* (ATCC 19433), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Escherichia coli* (ATCC 11229) e *Salmonella enteritidis* (ATCC 11076). *Enterococcus faecalis* apresentou a maior sensibilidade, seguido por *Staphylococcus aureus*, enquanto *Salmonella enteritidis* e *Escherichia coli* apresentaram-se mais resistentes. Dentre as formas de extração, a hidroalcooolatura apresentou capacidade de inibição e/ou inativação intensa e seletiva frente aos quatro inóculos bacterianos. Os decoctos mostraram-se completamente ineficazes frente às bactérias Gram-negativas, enquanto que as Gram-positivas apresentaram somente bacteriostasia/inibição.

Descritores: *Achyrocline satureioides*, atividade antibacteriana, inibição bacteriana, inativação bacteriana.

Antibacterial activity *in vitro* of inflorescences of *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. – Asteraceae – (“macela”, “marcela”) as protection agent of zoonoses**

FABIELY MACHADO MOTA

José Maria Wiest (Adviser – UFRGS)

Committee: Ingrid Bergman Inchausti de Barros (UFRGS), Isa Beatriz Noll (UFRGS), Guiomar Pedro Bergmann (UFRGS)

Dilutions Tests in Multiple Tubes System were used to establish the antibacterial activity “in vitro” of inflorescences of *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. – Asteraceae – (“macela”, “marcela”), from ethanolic extracts (hydroalcohols) and hydric (decoction) on pattern bacterial suspension such as *Enterococcus faecalis* (ATCC 19433), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Escherichia coli* (ATCC 11229) and *Salmonella enteritidis* (ATCC 11076) expressed as Intensity Activity of Bacterial Inhibition (IINIB) and Intensity Activity of Bacterial Inactivation (IINAB). The mentioned extract showed to be more sensibility with *Enterococcus faecalis*, followed by *Staphylococcus aureus*, however *Salmonella enteritidis* and *Escherichia coli* showed to be more resistant. Behind the extraction forms, the hydroalcoholic extract presented intense and selective inhibition and/or inactivation capacity in relation of the four agents. However the hydroalcoholic extract presented better antibacterial activity intensity (inhibition/inactivation) in relation of the four bacterial suspensions. The decoctions showed to be completely without capacity in front of the Gram-negatives bacterias, on the other hand the Gram-positive the bacteriostasy/inhibition were observed.

Key words: *Achyrocline satureioides*, antibacterial activity, bacterial inhibition, bacterial inactivation.